

## DESENVOLVIMENTO DO CAPIM-LIMÃO (CYMBOPOGON CITRATUS) SUBMETIDO À ADUBAÇÃO ORGÂNICA EM DOIS CICLOS DE CULTIVO

Antonia Thayna Sousa Costa<sup>1</sup>  
Amanda Nayara De Melo Costa<sup>2</sup>  
Antonia Franciany Araújo Coelho<sup>3</sup>  
Francisca Robevania Medeiros Borges<sup>4</sup>  
Albanise Barbosa Marinho<sup>5</sup>

### RESUMO

O Capim-limão (*Cymbopogon citratus*), possui ampla distribuição no Brasil, sendo utilizado na medicina popular e na indústria devido à versatilidade do óleo essencial que é extraído de suas folhas. Embora a cultura apresente valor econômico, pouco se sabe a respeito de sua resposta a adubação orgânica. Dessa forma, esse trabalho objetivou realizar uma análise comparativa da resposta a esse tipo de manejo, em dois ciclos de cultivo. Para esse fim, foi utilizado o delineamento em blocos casualizados, no esquema de parcelas subdivididas em que as parcelas foram os ciclos de cultivo e as subparcelas foram compostas por cinco doses de biofertilizante misto (0; 400; 800; 1.200 e 1.600 mL planta<sup>-1</sup> semana<sup>-1</sup>), com quatro blocos e cinco plantas úteis. As características avaliadas foram: altura das plantas, matéria fresca da raiz (MFR), matéria seca da raiz (MSR), matéria fresca da parte aérea (MFPA), matéria seca da parte aérea (MSPA) e o comprimento da raiz. No crescimento, a altura máxima de 94,37 cm foi obtida na dose de 1.505 mL planta<sup>-1</sup>semana<sup>-1</sup> de biofertilizante no primeiro 1º ciclo de cultivo, enquanto que no 2º ciclo, os dados não se ajustaram a nenhum dos modelos testados. Com exceção de comprimento da raiz, todas as variáveis de crescimento foram maiores no 1º ciclo de cultivo com os valores 391,93 g planta<sup>-1</sup> de MFR; 115,69 g planta<sup>-1</sup> de MSR; 1.000,27 g planta<sup>-1</sup> de MFPA e 267,55 g planta<sup>-1</sup> de MSPA. Doses entre 800 e 1.500 mL planta<sup>-1</sup> semana<sup>-1</sup> de biofertilizante misto são indicados para maximizarem as variáveis MFR, MSR, MFPA e MSPA. Provavelmente, a aplicação contínua do biofertilizante, por proporcionar aumento da matéria orgânica e nutrientes no solo, não é favorável ao desenvolvimento vegetativo desta cultura. Já na variável comprimento da raiz, os maiores valores foram obtidos no 2º ciclo de cultivo com uma variação entre 28,70 cm e 36,22 cm, independente da aplicação do biofertilizante.

**Palavras-chave:** adubação orgânica sustentabilidade esterco .

---

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, thaynasousacosta@gmail.com<sup>1</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, amanda.nayara@aluno.unilab.edu.br<sup>2</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, francianyaraujo@outlook.com<sup>3</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, robevania@unilab.edu.br<sup>4</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, albanise@unilab.edu.br<sup>5</sup>